

3. PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE HIV/AIDS

O que é HIV?

HIV significa Vírus de Imunodeficiência Humana (HIV na sigla em inglês). O HIV destrói certas células sangüíneas chamadas CD4 ou linfócitos T. Estas células são cruciais para o funcionamento normal do sistema imunológico, que defende o corpo contra as doenças. Quando o sistema imunológico se vê comprometido pelo HIV, a pessoa desenvolve vários tipos de câncer e de infecções virais, bacterianas, parasitárias e micóticas.

O que é AIDS?

AIDS significa Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Ocorre quando o sistema imunológico, debilitado pelo HIV, permite a aparição de certas doenças e de vários tipos de câncer. Em alguns países, como Estados Unidos, uma pessoa que não apresenta estas doenças e cânceres pode, ainda assim, ter um diagnóstico de AIDS se o teste laboratorial mostrar que seu sistema imunológico está severamente danificado. Em outros países, define-se AIDS apenas a partir da presença de doenças oportunistas.

Como o HIV é detectado?

Ao olhar uma pessoa, é impossível dizer se ela vive com o vírus HIV. A única maneira de saber é através do teste de HIV. Uma amostra de sangue pode revelar a presença do vírus: se contém anticorpos de HIV - proteínas que o corpo produz para combater a infecção - a pessoa é HIV positiva.

O que significa um resultado positivo?

Significa que foram encontrados anticorpos para o HIV no sangue, não significa que a pessoa tenha AIDS. Nesta condição, é possível infectar outra pessoa.

Como o HIV é transmitido?

O HIV é transmitido basicamente através do sexo vaginal, anal ou oral quando realizado sem proteção. Alguns fluidos corporais como o sangue, o sêmen, as secreções vaginais e o leite materno transmitem o HIV. O vírus também pode ser transmitido através de agulhas infectadas quando os usuários de drogas, que estão infectados, as compartilham. A mulher infectada com HIV pode transmitir a infecção ao bebê durante a gravidez, o parto ou a amamentação. O HIV também pode ser transmitido através de derivados de sangue não testados.

Como o HIV não é transmitido?

O HIV não é um vírus que passa facilmente de uma pessoa para outra. O vírus não sobrevive fora do corpo já que necessita do organismo humano para viver, pois aloja-se e multiplica-se nas células do sistema imunológico. Isto significa que não pode ser transmitido através de contato casual no cotidiano, como, por exemplo, em um aperto de mãos ou um abraço. Os mosquitos e outros insetos não transmitem o HIV.

Como é possível prevenir a transmissão do HIV?

As vias de transmissão comprovadas são poucas e bem definidas e, em todos os casos, envolvem exclusivamente fluidos corporais como sangue, líquido pré-seminal, sêmen, secreções vaginais e leite materno. A maneira mais segura de evitar a transmissão é evitar as condutas identificadas como de alto risco. É possível evitar o contato com os fluidos corporais infectados através do uso correto e consistente do preservativo, no caso de relações sexuais, e do uso de luvas de látex, no caso do sangue. As gestantes que vivem com HIV podem reduzir a trans-

missão a seus filhos através do tratamento antirretroviral contra o HIV/AIDS e os usuários de drogas intravenosas não devem compartilhar agulhas.

Em quanto tempo a infecção por HIV se converte em AIDS?

O período de tempo varia de pessoa a pessoa e depende em grande parte do acesso a tratamento. Geralmente, as pessoas que recebem tratamento com drogas adequadas podem passar um período de dez anos ou mais até que a infecção por HIV progrida em AIDS. A UNAIDS estima que nos países em que existe pouco ou nenhum acesso a tratamento este período de tempo oscila, na maior parte, entre 8 e 10 anos.

Qual a relação entre HIV e Tuberculose (TB)?

O HIV debilita o sistema imunológico e aumenta as possibilidades de contrair tuberculose. Aproximadamente um terço do total das pessoas que vivem com HIV/AIDS em todo o mundo estão co-infectadas com TB e a TB é uma das principais causas de morte entre os infectados com HIV.

Qual a relação entre HIV e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)?

As pessoas que já possuem uma doença de transmissão sexual são muito mais vulneráveis à infecção por HIV. Por exemplo, as úlceras genitais causadas por herpes criam uma via de acesso para o HIV. As DSTs criam uma concentração de células na área genital que se convertem em alvos para o HIV. Além disso, as pessoas que vivem com HIV são muito mais vulneráveis que outras pessoas a contrair doenças sexualmente transmissíveis adicionais. Seus sistemas imunológicos estão comprometidos, o que significa que seus corpos têm muito mais dificuldade para combater infecções.

Existe cura para o HIV/AIDS?

Não existe cura conhecida para o HIV/AIDS. Existem tratamentos médicos que podem retardar a progressão da debilitação que o HIV causa sobre o sistema imunológico. Existem outros tratamentos que podem prevenir ou curar algumas doenças associadas à AIDS. Os pesquisadores estão testando uma série de vacinas, mas é provável que o desenvolvimento de uma vacina exitosa leve vários anos.

Quantas pessoas têm HIV/AIDS?

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) estima que existem cerca de 40.3 milhões de pessoas no mundo vivendo com HIV/AIDS. Cientistas internacionais estimam que, se não forem implementadas medidas de prevenção amplas, pode-se chegar a 45 milhões de novos casos de HIV/AIDS até o ano de 2010.

Quais são as estatísticas mais confiáveis sobre HIV/AIDS?

O UNAIDS provê o conjunto de estatísticas mais extenso sobre a epidemia global em www.unaids.org. As estatísticas são compiladas em colaboração com especialistas de cada país e epidemiologistas internacionais. Cada país desenvolve a contagem de forma própria e algumas são mais completas que outras.

O que é ARV?

ARV significa antirretroviral. É um tipo de droga desenvolvida para retardar a reprodução do HIV no corpo. Se o tratamento com ARV é eficaz, o início da AIDS pode ser retardado por anos. Recomenda-se que as drogas ARV sejam usadas de forma combinada.

O que é HAART?

HAART significa *highly active antiretroviral therapy* ou terapia antirretroviral altamente ativa. É constituída pela combinação de, pelo menos, três drogas que atuam sobre diferentes partes do HIV e impedem que o vírus entre nas células sanguíneas. Inclusive entre as pessoas que respondem positivamente ao HAART, este tratamento não é capaz de erradicar o HIV. O vírus continua a se reproduzir, porém em ritmo mais lento.

O que é a resistência a drogas?

A resistência a drogas é a habilidade de um organismo (por exemplo um vírus, bactéria, parasito ou fungo) de adaptar-se, crescer e multiplicar-se inclusive frente à presença de drogas que normalmente o matariam. A resistência reduz a habilidade das drogas ARV de bloquear a replicação do HIV. No caso de algumas pessoas que seguem terapias HAART, o HIV muta em novas cepas que são altamente resistentes às drogas convencionais.

O que é o Fundo Global?

O Fundo Global de Luta contra a AIDS, a Malária e a Tuberculose foi criado em 2001 graças à iniciativa do Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan. O Fundo Global é uma associação entre governos, o setor privado e comunidades afetadas. Esta organização independente outorga subvenções, com o propósito de ajudar os países em desenvolvimento a combater o HIV, a tuberculose e a malária.

O que é 3x5?

3x5 é uma campanha lançada em 2003 pela OMS e UNAIDS dirigida a países em desenvolvimento. O objetivo era conseguir que 3 milhões de pessoas infectadas com HIV tivessem acesso a terapia antirretroviral até 2005. Apesar da campanha 3x5 ter dobrado o número de pessoas que recebem tratamento antirretroviral de 400 mil em 2003 para mais de 1 milhão de pessoas em junho de 2005, os diretores da OMS declararam que é pouco provável alcançar o objetivo de 3 milhões de pessoas. Dos 6 milhões de pessoas que, estima-se, precisam de tratamento ARV, apenas 8% têm acesso aos medicamentos.

O que é a capacidade de absorção?

No contexto de uma epidemia global, o conceito é utilizado para fazer referência à capacidade dos países em desenvolvimento utilizarem de maneira eficiente os recursos de assistência que recebem do exterior. Dadas as limitações dos sistemas de saúde destes países, é um desafio conseguir processar, distribuir e aplicar a ajuda que é recebida do exterior, especialmente porque muitos países recebem ajuda de múltiplos doadores, cada um com suas preferências e demandas particulares.